



Conselho Municipal
de Educação
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

REUNIÃO ORDINÁRIA DE JUNHO

Aos sete dias do mês de junho de dois mil e dezesseis reuniram-se na sala dos Conselhos os seguintes membros: Solange da Graça Rossi Simão, Regina Soeli Lorenço, Ana Lucia Rodrigues, Jessica Paola S. Miranda, Raquel Almeida, Maria Angela Lorente Bassani, Domingas de Fátima Cardoso Amaral, Patricia Coraleski Francisco, Rosiany da Silva Lisboa, Joseli L.de F. Carmelo Dallabreda, Maria Conceição Malaquias, Natalia Zaccaro Pereira da Silva, Fabio Braun, Patricia Nogueira Carvalho, Nelson Castanho Mafalda e Vera L. Moreira Schiochet e a representante do Ministério Público Jandira para a quinta reunião ordinária do ano vigente. A pauta da reunião: 1. Apresentação dos novos conselheiros eleitos pelo processo de eleição de conselheiros na representatividade de pais; 2. Credenciamento da Unidade de Ensino na Educação Básica e Renovação da Autorização para Funcionamento da Educação Infantil; (Escola Colina e Letrinhas Coloridas); 3. Renovação de Autorização para Funcionamento da Educação Infantil (Pequeno Cidadão e Tia Iolanda); 4. Mudança de Endereço da Escola Tia Iolanda; 5. Agendas; 6. Leitura das correspondências; 7. Outros. Dando inicio a reunião Solange leu a convocação e a ata da reunião ordinária de maio a qual foi aprovada. Apresentou os novos conselheiros na representatividade de pais das escolas e CMEI's, e Natalia sugeriu a apresentação do

conselheiros que já são integrantes a mais tempo. Senhor Nelson solicitou os documentos oficiais do CME e Vera falou que na próxima reunião entregará. Solange explicou que o critério de desempate dos representantes de pais dos CMEI's se dará por idade pois não poderemos cobrar titulação. Solange falou que estamos no CME para melhorar a educação e juntos podemos fazer o melhor. Jessica falou que esta saindo, pois vai para a Promoção Social, Rosiany perguntou porque não está na pauta a questão da reposição do dia da greve sendo que o Prefeito falou que poderá ocorrer a reposição sem desconto e Solange falou que não recebemos nada oficialmente. Rosiany ainda complementou que em greve anterior ela repôs, foi descontado e ainda não foi ressarcida e que neste momento não fará a reposição enquanto não fique claro a questão do desconto. Solange se responsabilizou em verificar a situação e falaremos nas próximas reunião. Patricia falou que a questão é maior, pois tem escola que não parou, outras que fecharam totalmente e aquelas que aderiram parcialmente. Maria confirmou o que a Patricia falou. Nelson falou que na representatividade de pai ele quer que sai hoje o debate sobre o assunto. Jessica falou que teve vários problemas no inicio que entrou no CME, porém aos poucos foram entendendo que precisa conversar de forma que todos compreendam as situações que ocorrem no dia a dia da educação e que ela percebe que o que está ocorrendo neste momento é uma questão de gênero onde o Senhor Nelson está desrespeitando a fala da Solange por questões machistas, e que precisa ser repensado sobre esta questão. Ele falou que é impulsivo porém ela falou que precisamos baixar o tom da voz e respeitar todos os colegas integrantes deste CME. Foi

passado os pareceres para que pudessem olhar e fazer apontamentos. Neson falou que precisa ver os pareceres com maior tempo para observar os detalhes separadamente, pois são coisas importantes que não podem ser vistos desta forma. Lucimar falou que é uma prática do CME e podemos mudar, porém a parte técnica é visto por pessoas que possuem a capacidade para a função. Natalia falou que em muitos casos não possuímos a formação adequada para exercer a função. Fabio falou que as vistorias são muito importantes. Jandira falou que se tem o parecer técnico das pessoas que realizaram a vistoria não cabe ao CME estar vistoriando. Somente o parecer da Escola Pequeno Cidadão não foi dado o parecer, pois estava sem laudo do bombeiro. Rosiany perguntou se alguém sabe se na Escola Antonio Franco foi realizado novas vistorias depois da reforma, pois na escola dela não foi comentado nada sobre isto após a reforma. Jandira falou que precisa de laudo sanitário, bombeiro e do laudo técnico do engenheiro. Nelson falou pede vistas aos pareceres pois precisa analisar com muita calma. Natalia falou que se sente desconfortada em falar sobre os processos porém ela olha todos os documentos com olhares do que tem formação adequada para a função. Solange falou que precisamos verificar no Regimento do CME e se for necessário precisamos mudar no que está previsto, mas podemos mudar a prática e Jandira complementou que poderá ser colocado no próximo regimento fazendo comissões para análises. Lucimar falou que precisa ver criteriosamente o que compete ao CME, pois o que ela entende é que precisa ser contemplado é a questão dos professores, pedagogos, organização de salas e o atendimento ao aluno. Nelson falou que precisamos estar junto

com a Estrutura e Funcionamento para realizar as vistorias. Jessica falou que podemos estar junto aos órgãos de fiscalização uma vez que o CME é também fiscalizador. Na sequência Solange falou sobre a audiência pública que ocorrerá no dia 10/06 na Câmara e solicita que alguém represente o CME, pois ela tem médico neste dia e não poderá participar. Solange leu o ofício da Escola Antonio Franco a qual sugere as datas para reposição (19, 20, 21, 22 e 23 de dezembro) e Ana lembrou que na resolução estas datas não são permitidas uma vez que o calendário escolar encerra no dia 16 de dezembro. Foi sugerido uma votação para verificar se a escola poderia ou não realizar nestas datas e o resultado foi: Sim 3 votos e não 5 votos, então será encaminhado para a escola a sugestão dos dois recessos no segundo semestre e que poderão utilizar 3 sábados, porém deve ocorrer com presença dos alunos efetivando os 200 dias letivos e cumprindo as 800 horas. Foi comentado que sábado gera horas extras então foi sugerido que a diretora organize de forma a contemplar a lei. Ana falou que já enviamos diversas propostas e que não aceitaram nenhuma então precisam se adequar para cumprir desta vez. Solange deu a palavra para a Ana falar sobre informes da UNCME ela falou o que é a UNCME, que eles não tiveram ainda nenhum contato com o novo administrador do MEC que terá o XXVI Encontro da UNCMA nos dias 31/08, 01 e 02/09 e será em Palmas Tocantins. Regional não está previsto e o Estadual será em Piraquara, previsto para 8 e 9 de agosto. Está ocorrendo a Ciranda pela Educação e ela também sugere a formação de conselheiros e já falou com a Fabiola. Terá uma palestra em Londrina no dia 15 de junho. Foi agendado a reunião de câmara para o dia 23 de junho as 8h e a próxima

ordinária será no dia 5/7 as 13h 30 mim. Natalia sugeriu a palestra com José Pacheco no dia 17/06 na Fundação Espirita e será 30 reais. Nelson solicita o regimento do CME, formação de conselheiros, sala adequada para as reuniões e sugere que seja no GGI que fica no prédio dos fundos da SEMED, uma análise dos novos pareceres antecipadamente, organização das reuniões, APM das escolas bem como os fones dos mesmos. Nada mais havendo eu, Vera Lúcia Moreira Schiochet encerro esta ata que será assinada por mim e por todos os presentes.